

MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO ARQUITETÔNICO

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SAUDADES – SC
CNPJ: 83.021.881/0001-54
OBRA: Edificação de uso Desportivo e Lazer
ENDEREÇO: Rua Ivo Stulp, S/n – Bairro Laje de Pedra - Saudades-SC
ÁREA: 214,18m²

1.0 - DESCRIÇÃO DA OBRA

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer e descrever os materiais e sua aplicação, na execução da Conclusão de uma edificação em alvenaria, em um único pavimento com área a executar de 214,18m² de área para prática desportiva e lazer (canha de bocha, área de lazer e banheiros).

2.0 - LIMPEZA

Deverá ser feita a eliminação da vegetação e da matéria orgânica superficial antes do início dos trabalhos de terraplanagem.

3.0 - INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Deverá ser estabelecido um local para a guarda dos materiais, como cimento, ferramentas, projetos da obra, RRT, protegido e coberto para evitar danos aos materiais e ferramentas.

4.0 - PLACA DA OBRA

A placa do responsável técnico deverá ser afixada na parte frontal da obra em local bem visível, colocada no início dos trabalhos.

5.0 - LOCAÇÃO DA OBRA

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação deverá ser feito com guias de pinho de 2,5 x15cm, fixadas em escoras de eucalipto, enterradas em 50cm no solo e espaçadas de 2m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observado o nivelamento e o esquadro da obra. Após o término desta atividade o responsável técnico deverá ser comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

6.0 - ESCAVAÇÕES

Deverão ser feitas as escavações necessárias para a execução das fundações. Nos locais das sapatas deverão ser feitas escavações até atingir as cotas estabelecidas no projeto de fundações. Executadas as fundações e as vigas de baldrame o reaterro deverá ser feito com solo isento de matéria orgânica espalhado em camadas sucessivas de 20cm, molhadas e apiloadas, para que se possa garantir a estabilidade do terreno.

7.0 - FUNDAÇÕES

Deverão ser executadas rigorosamente de acordo com o projeto de fundações. Sobre as vigas de baldrame deverão ser aplicadas duas demão de hidroasfalto, aplicado a frio,

cobrindo as laterais das vigas no mínimo 10cm, com uma demão perpendicularmente a outra.

8.0 – ESTRUTURA

O concreto empregado na concretagem das peças deverá ser preferencialmente usinado, que poderá também ser confeccionado com o seguinte traço:

- Brita n.01: 143 Litros ou 3 padiolas de 35x45x30 cm;
- Areia Grossa: 126 Litros ou 2 padiolas de 35x45x40 cm;
- Cimento: 1 Saco de 50 Kg;
- Água: 30 Litros (areia =5% de umidade, condição normal);

Deverá ainda ser tomado cuidado especial para que não seja utilizada água em demasia. Observar o tempo de mistura mínimo na betoneira para que ocorra a perfeita mistura dos materiais. Antes de iniciar a concretagem das peças as formas de madeira deverão ser molhadas. A vibração deverá ser mecânica utilizando-se vibrador de mangote. As armaduras deverão ser convenientemente posicionadas dentro das formas com o emprego de distanciadores plásticos para esta finalidade.

9.0 – ALVENARIAS:

A alvenaria será de tijolos cerâmicos de 10x15x20cm, 6 furos, assentados com argamassa traço 1:2:9 (cimento, cal, areia). Aplicar chapisco com aditivo que possibilite alta aderência (Bianco) nas regiões de contato da estrutura de concreto com a alvenaria, após limpeza com escova de aço. O assentamento dos tijolos deve ser feito tendo como referência os pilares e vigas, esticando-se as linhas entre os mesmos nos diversos níveis de fiadas pré-definidos. O encunhamento da alvenaria deverá ser feito 14 dias após o término da sua execução. Deverá ser feito com argamassa utilizando expansor com espessura de 2cm.. Sobre as portas e janelas deverão ser dispostas vergas armadas conforme o vão com 3 barras de ¼”, apoiadas pelo menos 40cm de cada lado.

10.0 – CONTRAPISO

Inicialmente deverá ser feita a regularização da camada de base com solo de boa qualidade isento de material orgânico e qualquer outro material que possa atrapalhar a estabilidade do aterro. Toda área onde será construída a obra deverá ser compactada mecanicamente em camadas sucessivas onde houver aterro superior a 25cm , em seguida será colocada uma camada de brita nº 1 ou pedrisco de aproximadamente 3cm de espessura para regularização. Sobre a camada de brita será estendida lona plástica (lona preta, a mais fina que for encontrada no mercado), e sobre a mesma será colocada uma camada de concreto de 6cm de espessura. O concreto deverá ser preparado com o mesmo traço especificado no item estrutura. Caso seja constatado o afloramento do lençol freático, deverá ser feita a drenagem do mesmo e o concreto empregado nas proximidades deverá ter a adição de aditivo impermeabilizante (Vedacid ou Sika 1), com as especificações do fabricante. Todos os caimentos para as águas de lavagem dos pisos, deverão ser previstos desta etapa da obra.

11.0– COBERTURA:

A cobertura será executada com telha de fibrocimento, apoiadas em ripas e tesouras de madeira.

12.0- INSTALAÇÃO HIDRÁULICA:

Os materiais a serem utilizados serão de PVC (cloreto de polivinilo) rígido do tipo pesado, indicando-se especialmente o uso de materiais da Cia Hansen Industrial (Tigre).

- As canalizações deverão ser assentes em rasgos feitos pôr equipamento de corte com serras para evitar tensões na região cortada e futura fissura.

- As furações, rasgos e aberturas necessárias em elementos da estrutura de concreto armado, para passagem de tubulações, serão locadas e tomadas com tacos ou blockouts de isopor, buchas ou bainhas antes da concretagem. Precauções serão adotadas para que não venham a sofrer esforços não previstos, decorrentes de movimentações estruturais durante a concretagem, para que fique assegurada a possibilidade de dilatação ou contração.
- As canalizações de distribuição de água nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 2 %, no sentido do escoamento.
- As canalizações enterradas serão devidamente posicionadas para não passarem junto com redes de esgoto cloacal ou pluvial e serem assentes em conta superior a mesma.
- As canalizações não poderão passar dentro de fossas, poços absorventes, poços de visita, caixas de inspeção ou valas.
- Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades roscadas ou plugues convenientemente apertados, não sendo admitido, para tal fim, o uso de buchas de madeira ou papel.

13.0- INSTALAÇÃO SANITÁRIA:

Deverá ainda ser previsto e respeitado, no que for aplicável as normas da ABNT e SAMAE. Na instalação serão utilizados tubos e conexões em PVC (cloreto de polivinila ou polivinil clorado), rígido, resistente a impactos, abrasão e a produtos químicos. Será utilizado produtos da marca Tigre. As tubulações enterradas deverão ter caimento perfeito, mínimo de 2.0%. As caixas de inspeção serão de alvenaria, revestidas internamente.

14.0- ÁGUAS PLUVIAIS:

Deverá ser previsto e respeitado, no que for aplicável as normas da ABNT e Companhia de Saneamento. Toda a tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável, utilizando-se os adaptadores necessários às peças rosqueáveis.

15.0- REVESTIMENTOS:

Nas paredes dos banheiros o revestimento será de chapisco, emboço e azulejo 45x45cm da Itagrés ou similar. receberão , conforme descrito a seguir:

- **Chapisco:** traço 1:3 cimento e areia grossa, que deverá ser aplicado à parede limpa e abundantemente molhada.
- **Emboço:** Só poderá ser iniciado após a completa pega das argamassas da alvenaria e chapisco, e depois de embutidas todas as tubulações. A parede deverá ser molhada, e a espessura não poderá ser superior a 15mm. O traço para o emboço será de 1:2:9 de cimento, cal em pó e areia média.
- **Reboco:** O reboco será no traço 1:3 de cal hidratada, areia fina e 5% de cimento, que deverá ser aplicado sobre o emboço curado.
- **Azulejo:** Serão utilizados azulejos nas dimensões aproximadas de 45x45cm de boa procedência. A colocação dos azulejos será iniciada após a cura do emboço, cerca de 10 dias após sua aplicação. O assentamento será executado a seco, com o emprego de argamassa pré-fabricada para esta finalidade. A argamassa será estendida com o lado liso da desempenadeira de aço, numa camada uniforme de 3 a 4mm. Com o lado dentado da desempenadeira formam-se os cordões que possibilitarão o nivelamento dos azulejos. Com estes cordões ainda frescos efetua-se o assentamento, batendo-se um a um os azulejos. A espessura final da camada de azulejos e o emboço serão de 1 a 2 mm. Quando necessários os cortes e os furos nos azulejos, só poderão ser feitos com equipamento apropriado, não sendo permitido o processo manual. A espessura das juntas será de 1.5mm entre azulejos. Decorridos 7 dias do assentamento inicia-se a operação de rejunte, que deverá ser efetuada com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas deverão ser inicialmente escovadas e umedecidas, após receberão a argamassa de

rejuntamento. Nas janelas deverá ser executado acabamento nos peitoris com pingadeiras em granilit ou granito.

- As **demais paredes** continuarão com o acabamento padrão existente no restante da edificação, que é de tijolo a vista com pintura de tinta acrílica.

16.0 - PAVIMENTAÇÃO:

CONTRAPISO: todas as áreas da obra receberão o contrapiso impermeabilizado de concreto não estrutural, espessura 6cm, conforme projeto em anexo, com exceção do piso da cancha de bocha, que será executado com areia fina sobre a compactada.

CERÂMICA: o piso serão de cerâmica de 1ª qualidade, PI 5. Será empregada argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média ou fina sem peneirar no traço 1:0,5:5, espessura de 2,50cm . A largura mínima das juntas entre as peças será de 2mm.

17.0– ESQUADRIAS:

- As janelas serão de madeira e vidro, as demais portas internas serão de chapa semi-oaca de madeira e externas de elevação em ferro.
- Vidros: serão utilizados vidros lisos nas janelas da área de lazer e janelas. Nos basculantes será utilizado vidro liso jateado.
- Todas as ferragens para as esquadrias serão de metal polido com acabamento polido, em perfeitas condições de funcionamento. As dobradiças deverão ser suficientemente robustas de forma a suportar o seu regime de trabalho.

18.0– PINTURA:

- Considerações gerais: A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura da película de cada demão, totalizando 3 ou mais demãos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, o que evitará enrugamentos e escorrimentos. Quando a tinta respingar nas esquadrias, esta deverá ser removida quando ainda estiver fresca, empregando removedor adequado.

- Tintas utilizadas: As paredes externas levarão 1 demão de selador acrílico e 2 demãos a 3 demãos se necessário, de tinta acrílica semi-brilho, de acordo com o cobrimento da superfície. As paredes internas serão pintadas com tinta acrílica acetinada observando-se as especificações do fabricante.

19.0- LIMPEZA:

Toda a obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as instalações e equipamentos deverão ser testados, e deverão apresentar perfeito estado de funcionamento.

20.0– SEGURANÇA:

Todos os funcionários deverão usar os equipamentos de proteção individual (EPI's) apropriados para as tarefas que desempenharem, e, é de responsabilidade do proprietário a exigência de sua utilização.

- Cinto de Segurança: Sempre que a tarefa a executar for em locais que possam ocasionar quedas acidentais;
- Protetor Auricular: Sempre que a tarefa a executar for com equipamentos que provoquem ruídos (betoneira, vibrador, serra circular, poli-corte);
- Luvas de PVC ou Látex: Sempre que a tarefa a executar ocasionar contato com agentes químicos (óleos, tintas, solventes etc.);
- Mascara Contra Aerodispersóides: Sempre que a tarefa desempenhada envolver poeira, cimento etc.
- Botas de Borracha: Sempre que a atividade desempenhada envolver umidade e barro;

- Capacete: Todas as pessoas envolvidas com a obra deverão usar;
- Botas de Sola Injetável: Deverá ser usada por todos os funcionários que não desempenharem atividades em umidade e barro;
- Luvas de raspa: Deverão utilizar os funcionários que desempenharem atividades sem umidade;
- Luvas de PVC: Deverão utilizar todos os funcionários que desempenharem atividades em umidade;

OBSERVAÇÕES GERAIS

⇒ Todos os equipamentos elétricos empregados na obra deverão estar convenientemente aterrados.

⇒ Não é permitida a utilização de fios nas instalações elétricas provisórias dos equipamentos. Deverão ser utilizados cabos. No caso de emendas deverá ser isolada com borracha de auto fusão.

⇒ A roda da betoneira e demais partes metálicas de manuseio dos equipamentos elétricos deverão ser revestidos com borracha.

⇒ Todos os equipamentos de proteção individual, devem ser registrados em fichas individuais, distribuídos pela empreiteira que executará a obra que será responsável pela substituição quando danificados.

⇒ Todos os funcionários deverão estar treinados e orientados para exercer as atividades que forem desempenhar, sendo de responsabilidade da empreiteira o seu treinamento.

Saudades, 16 de Maio de 2016.

Município de Saudades - SC
CNPJ: 83.021.881/0001-54
Proprietário

Mircon Kreling
Arquiteto e Urbanista – CAU: A43455-8